
Observatório Universitário da Cultura Popular: Diário de Bordo¹

Agenciadores Experimentais²

José Roberto SEVERINO³

Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA

RESUMO

Visando realizar um mapeamento e diagnóstico sobre o modo como é gerida a produção cultural do subúrbio da cidade de Salvador, a Agência Experimental em Comunicação e Cultura, grupo vinculado à Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (FACOM/UFBA), criou o projeto *Observatório Universitário da Cultura Popular*. Diante da necessidade de registrar o trabalho desenvolvido e dar visibilidade às atividades desempenhadas pelos grupos culturais mapeados, criou-se o blog *Diário de Bordo*, cujo percurso será analisado neste *paper*.

PALAVRAS-CHAVE: grupos culturais; equipamentos culturais; cultura; subúrbio de Salvador.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a diversidade cultural latente e nítida no contexto brasileiro, é necessário que haja políticas que atendam a todos os segmentos culturais desta população, entrando em sintonia com o que é proposto pela Unesco (2007). Tais políticas devem ser criadas com base nas expressões culturais e necessidades reais de cada contexto cultural. Para que isso aconteça, deve haver a interação dos governos – federal, estadual e municipal – e sociedade civil no que diz respeito à efetivação de premissas apresentadas no Sistema Nacional de Cultura (SNC), levando em conta a tridimensionalidade da cultura, que se constitui através da dimensão simbólica, cidadã e econômica.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na categoria *Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação*, modalidade *Blog*.

² Estudantes de Produção em Comunicação e Cultura e Jornalismo: Adriana Santana, André Araújo, Carolina Leal, Gabriela Gomes, Igor Tiago, Jordana Feitosa, Laís Rocha, Lara Perl, Leandro Souza, Maria Ribeiro, Mariana Guedes, Milena Anjos, Natália Cunha, Pedrita Maria, Raquel Muniz, Susana Coelho, Thais Motta. E-mail: agencia.ufba@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professor adjunto da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (FACOM/UFBA). E-mail: beto.severino452@gmail.com.

A observação faz-se necessária para que seja produzida uma informação estruturada a fim de promover debates democráticos e decisões sensatas quanto aos fenômenos culturais (TOLILA, 2007). Observar é parte do processo de mapeamento cultural, que pode ser entendido como o “levantamento de dados referentes a atividades, práticas, espaços, eventos, festas, manifestações, institucionalizados ou não, de grupos e artistas em determinado território, urbano ou rural.” (SOUZA, 2003, p. 1). O mapeamento tem o potencial de gerar indicadores culturais, reconhecidos como mecanismos importantes para a compreensão dos fenômenos culturais. Reconhecendo o trabalho da sistematização de dados no setor, foi criado junto ao Plano Nacional de Cultura (PNC) o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), prerrogativa que tem como objetivo “disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e oferta de bens culturais” (BRASIL, 2010, p. 6).

Diante deste cenário, a Agência Experimental em Comunicação e Cultura – instância da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (FACOM/UFBA) – realizou um “diagnóstico sobre as condições em que ocorrem as manifestações e experiências culturais” (MINC, 2008) na cidade de Salvador. O *Observatório Universitário da Cultura Popular*, projeto aprovado no Edital PROEXT MEC/SESu 2010, se consolidou ao mapear grupos culturais da cidade e disseminar o conteúdo para a universidade e públicos externos, com o objetivo de contribuir com a implementação de políticas públicas que incentivem a produção local.

A criação do blog *Diário de bordo* acompanha as experiências dos membros da Agência Experimental em Comunicação e Cultura na realização do projeto, no que diz ao acompanhamento dos mapeamentos realizados junto aos grupos culturais do subúrbio soteropolitano. Este é o primeiro resultado executado pelo projeto, que posteriormente lançará novos produtos: um catálogo contendo as informações dos grupos e equipamentos culturais mapeados e uma plataforma digital aberta que funcione como banco de dados e facilite o intercâmbio de informações entre os equipamentos culturais, comunidades e movimentos sociais.

OBJETIVO

Contribuir na implementação de políticas públicas que incentivem a produção local a partir da observação dos projetos comunitários e produção cultural popular de Salvador.

JUSTIFICATIVA

Pretende-se que os mapeamentos culturais realizados deem visibilidade aos projetos comunitários para que não caiam no esquecimento principalmente daqueles que estão tão próximos aos espaços. O conhecimento sobre o que os grupos fazem pode aproximar os moradores das regiões vizinhas aos equipamentos culturais, promovendo a participação e a democratização do acesso. Pode também despertar o interesse de parceiros em potencial, como o poder público, empresariado e universidade, sendo o blog um meio de divulgação das informações via internet que estão suscetíveis a grande circulação.

A comunicação através do artefato digital foi escolhida devido à facilidade e rapidez na troca de informações, fortalecendo vínculos e difundindo em maior proporção as produções artísticas e manifestações culturais. O blog é um mecanismo de reconfiguração nas diversas áreas, além de uma via de comunicação direta do emissor “na produção de conteúdo e na partilha de experiências [...] o que potencializa a pluralidade e a democratização na emissão”. (LE MOS, 2008, p. 8-17).

O blog foi atualizado durante todo processo de mapeamento, expondo as riquezas artísticas encontradas em espaços muitas vezes subjugados pela sociedade, por estarem localizados à margem do centro da cidade. Na perspectiva de contribuir com a transformação de uma visão unilateral e ampliar o conhecimento sobre a diversidade artística da cidade, o projeto terá continuidade e manterá o *Diário de Bordo* como elo entre a produção acadêmica e comunitária.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A trajetória de elaboração deste trabalho é marcada por uma metodologia participativa, onde todos os atores envolvidos no processo são agentes ativos de produção e difusão de conhecimento. Muitas das ações tiveram como base princípios e métodos da pesquisa-ação. Esta metodologia apresenta tanto um objetivo prático (o equacionamento de um problema)

quanto um objetivo de conhecimento (aumento do conhecimento sobre determinadas situações), pressupondo participação e ação efetiva dos interessados – pesquisador(es) e usuário(s).

“[...] a pesquisa-ação não é considerada uma metodologia. Trata-se de um método, ou de uma estratégia de pesquisa agregando vários métodos ou técnicas de pesquisa social, com os quais se estabelece uma estrutura coletiva, participativa e ativa ao nível da captação de informação”. (THIOLLENT, 1988, p. 25).

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Por conta da complexidade da pesquisa e tempo de duração do projeto, optou-se por delimitar como primeiros espaços de intervenção a região do entorno da Universidade Federal da Bahia (UFBA), especialmente os bairros do Calabar, Alto das Pombas, Garcia e Federação; e, em paralelo, a região do Subúrbio Ferroviário. Esta escolha inicial se deu por dois motivos: o primeiro por priorizar comunidades vizinhas à UFBA, como estratégia de fortalecimento de vínculos e, segundo, por ser a região do Subúrbio Ferroviário a principal área de atuação da Agência Experimental nos seus projetos anteriores, o que, certamente, serviria como impulso inicial para essa nova ação.

Foram criados questionários nos quais foram coletadas as seguintes informações: histórico da iniciativa; área/ natureza da atuação; público alvo; quantidade e perfil dos componentes/equipe; principais projetos realizados; personagens históricos representativos; sustentabilidade e relação com a comunidade. O questionário era aplicado pelos monitores do projeto, que se dirigiam ao representante do equipamento cultural como em uma entrevista.

O *Diário de bordo* é alimentado de acordo com a realização dos mapeamentos, sendo estes registrados em áudio, vídeo e imagem. Os mapeamentos foram realizados entre os meses de agosto e dezembro diariamente, e a cada postagem eram descritas informações dos grupos e experiências pessoais dos membros da Agência Experimental.

Como forma de dinamizar as leituras do blog, o layout foi dividido em categorias: dança, teatro, audiovisual, música, artes plásticas/artesanato, artes integradas, atividades socioculturais, capoeira, espaço cultural, esporte, grafite, grupos carnavalescos e rádio

comunitária. Pretendeu-se seguir a metodologia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e seu Inventário Nacional de Referências Culturais, a partir de suas categorias de registro: celebrações, formas de expressão, ofícios e modos de fazer, edificações e lugares. Entretanto, pelo menos inicialmente, damos ênfase a três delas: celebrações, formas de expressão e ofícios, já que um dos objetivos centrais do trabalho é mapear experiências minimamente estruturadas e institucionalizadas dentro do campo da produção cultural.

CONSIDERAÇÕES

O *Observatório Universitário da Cultura Popular*, mesmo não concluindo as análises, contribui com o levantamento de indicadores para as políticas públicas a partir das pesquisas e estudos sobre produção cultural do subúrbio de Salvador. O blog tornou-se uma importante ferramenta de comunicação nesse processo, mostrando-se indispensável na interlocução da informação, promovendo assim visibilidade dos grupos culturais tanto por moradores dos bairros como por diversos usuários da rede.

Tomando como pressuposto a importância sociocultural e educativa que possui, o projeto partirá para uma segunda etapa, ampliando a noção de valorização à cultura produzida por diferentes espaços e grupos e permitindo uma difusão e noção da riqueza cultural existente no município de Salvador.

Levando em consideração a construção participativa de diferentes visões explicitadas nos textos, assim como um espaço de socialização, o blog manterá registradas as situações de descoberta e construção de um entendimento que vai além da teoria acadêmica, que contempla experiências únicas e inimagináveis na troca de saberes e olhares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cultura. Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. **Plano Nacional de Cultura**. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2011/05/Lei12.343-PNC-Publica1.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2012.

COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural**. São Paulo, Iluminuras / Fapesp, 1997.

GAIA, Rossana Viana. **Educomunicação & mídias**. Maceió: EDUFAL, 2001.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Inventário Nacional de Referências Culturais**. Brasília: Departamento de Identificação e Documentação do Iphan, 2000.

LEMOIS, André. Prefácio. In: AMARAL, A; RECUERO, R; MONTARDO, S. (Orgs.). **Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009. p. 8-17.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Um plano estratégico para todos os brasileiros**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/site/pnc/introducao/>. Acesso em: 30 abr. 2012.

SOUZA, Valmir de. **Mapear a cultura local**. Disponível em: http://www.polis.org.br/publicacoes/dicas/dicas_interna.asp?codigo=71. Acesso em: 30 abr. 2012.

THIOLLENT, Michael. **Metodologia da pesquisa-ação**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1988.

TOLILA, Paul. **Observação da economia cultural: um desafio para a ação**. In: _____. **Cultura e Economia. Problema, hipóteses, pistas**. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007. p. 113-118.

UNESCO. **Convenção sobre a proteção e promoção da Diversidade das Expressões Culturais**. Brasil, 2007. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001502/150224por.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2012.

APÊNDICE

Questionário para grupos culturais

1) Nome do Grupo: _____

2) Endereço e contato (telefone e e-mail):

3) Nome do representante:

4) Relate um breve histórico da iniciativa

4.1) Como Surgiu:

4.2) O que motivou a criar o grupo (Quem / Como):

4.3) Qual o perfil das pessoas envolvidas:

4.4) Cite pessoas marcantes que tiveram grande importância para a história do grupo:

5) Quantas pessoas compõem o grupo? _____

(especificar no anexo do questionário informações individuais)

6) Qual a área/ natureza de atuação do mesmo:

() dança () teatro () audiovisual () música () artes integradas () circo

() Artes plásticas () Saberes e fazeres

7) Qual o público alvo de suas produções:

6.1 Quanto ao gênero: () masculino () Feminino () ambos

6.2 Quanto à idade: () crianças () jovens () adultos () idosos

6.3 Quanto à localidade: _____

Outras especificidades? _____

8) Existe uma divisão interna entre os membros do grupo?

9) O grupo possui Produtor Cultural? () Sim () Não

8.1) Em caso positivo, que papel ele cumpre dentro do grupo:

() Captação de Recursos () Elaboração de projetos () Produção executiva

Outros () : _____

8.2) Em caso negativo, qual a justificativa de não haver produtor cultural:

10) Quais os projetos/ espetáculos já realizados pelo grupo?

11) Quais as principais formas de manutenção do grupo?

() Editais Públicos () Bilheteria () Patrocínio/Apoio () Outras Fontes

Quais? _____

12) Como se dá a relação do grupo com a comunidade onde surgiu?

13) Verificar se é possível ter original ou cópia dos materiais complementares: Fotos/ Vídeos de espetáculos, Cartazes e Materiais de Divulgação ou Material de imprensa – Finalidade: postagem no blog e outros afins.

14) Procurar saber da agenda do grupo para próximos espetáculos. Finalidade: postagem no blog e outros afins.

I) Anexo – Questões Individuais:

Nome completo do representante: _____

Idade: _____

Formação: _____

Possui outro tipo de trabalho (fonte de renda) além do grupo que faz parte?

II) Anexo – Termo de Imagem

TERMO DE USO DE IMAGEM

EU, _____ ,
(nacionalidade) _____, (estado civil) _____,
(profissão) _____, inscrito no
CPF sob o nº _____ e RG sob o nº _____ ,
autorizo o uso da minha imagem, dos demais integrantes do grupo cultural
ao qual gerencio e do espaço físico ao qual sou responsável, para uso em
produção do Observatório Universitário da Cultura Popular realizado pela
Agência Experimental em Comunicação e Cultura – Facom/UFBA com o
apoio do PROEXT2010 – MEC/SESu.

Salvador, _____

(Local e data)

(Nome completo – Declarante 01)

(Nome completo – Declarante 02)

ANEXO

Estatísticas para 01 de maio de 2012, 1:09 am

Diário de Bordo da Agência Experime... (Painel)

observatorioculturapopular

Mudar

[«Retorno ao Stats](#)

Vistas por país para todos os dias que terminam 2012/05/01 (resumido)

[7 Dias](#) | [30 dias](#) | [Desde 25 de fevereiro de 2012](#)

Todos os Tempos

País

-  Brasil
-  Estados Unidos
-  Bélgica
-  Portugal
-  Itália
-  Angola
-  Alemanha
-  Dinamarca
-  Côte d'Ivoire
-  Chile



Vistas
1.082
28
16
9
2
2
2
1
1
1